

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL**EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 4º TRIMESTRE DE 2024****DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, S.A.****1. ENQUADRAMENTO**

No âmbito das disposições legais e estatutárias, em articulação com o disposto no n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e na alínea i) do n.º 1, do artigo 44.º do Decreto-Lei (DL) n.º 133/2013, de 3 de outubro (RJSPE), na sua atual redação, cumpre ao órgão de fiscalização fiscalizar a administração da Sociedade.

Nos termos dos estatutos, o órgão de fiscalização da DOCAPESCA – Portos e Lotas, S.A. é composto por um Conselho Fiscal (CF)¹ e por uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que não é membro daquele órgão², adotando o modelo previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 413.º do CSC.

A emissão deste relatório resulta da análise, acompanhamento e controlos efetuados pelo CF à atividade e às contas relativas ao 4º trimestre de 2024 da DOCAPESCA, aferindo quanto à adequabilidade dos sistemas de controlo implementados, bem como os principais desvios em relação às previsões que constam no Plano de Atividades/Investimentos e Orçamento para 2024 (PAO 2024)³, aprovado em Assembleia Geral (AG) de 27 de março de 2024.

Foram, igualmente, consideradas as alterações introduzidas ao antedito documento pela adenda de 27 de dezembro de 2023, que reviu em alta o volume de negócios em 705 mil euros, em resultado da evolução favorável do pescado transacionado no 3º trimestre de 2023, bem como o valor fixado para a Retribuição Mínima Mensal Garantida e (RMMG) em 2024 (820 euros)⁴.

O antedito documento (PAO 2024) reflete os efeitos do processo de descentralização⁵, em curso, em resultado dos 10 protocolos assinados em 2023 bem como os que prevê celebrar em 2024⁶, embora com menor expressão.

Para a elaboração deste documento considerou-se, além do sobredito, a informação constante no “Relatório de Atividades e Execução Orçamental - 4º Trimestre de 2024” aprovado pelo CA em 19 de março

¹ Em AG, de 28 de março de 2023, foram designados, para acompanhar o mandato em curso (2022-2024) como presidente Pedro Miguel Pinto Monteiro, e como vogais efetivos Maria Gabriela Nunes Mendes Campos e Luís Miguel Catarino Narciso Lourinho Correia.

² Por Deliberação Social Unânime por Escrito (DUE) de 10 de dezembro de 2018, foi eleita a Sociedade BDO & Associados, SROC, Lda., nos termos propostos pelo CF, para a prestação de serviços de auditoria e certificação legal das contas relativas ao triénio 2018-2020, e posteriormente eleita por DUE de 27 de novembro de 2023, na sequência da proposta apresentada pelo CF, para acompanhar o mandato em curso daquele órgão no triénio 2022-2024.

³ Aprovado pelo CA, em 12 de setembro de 2023.

⁴ Na fase de elaboração do PAO 2024 aquele valor ainda era desconhecido, pelo que a Empresa considerou nas suas previsões um valor inferior (810 euros).

⁵ Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, encontrando-se concluído, no final de 2023, o processo negocial com dez municípios, de um total de 21, através de protocolos, homologados pelas respetivas Tutelas.

⁶ Celebrado em 21 de março de 2024 o protocolo com o município de Mafra.

de 2025, e respetiva informação contabilística de suporte, bem como dados históricos e atuais da Empresa, procedimentos analíticos e indagações efetuadas junto dos serviços visando obter os esclarecimentos adequados, sempre que julgado necessário.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Até ao final do 4º trimestre de 2024, transacionaram-se nas diversas lotas da DOCAPESCA cerca de 103,6 mil toneladas de pescado, correspondendo o seu valor de venda a 247,8 milhões de euros (M€).

O pescado apresentou desvios positivos de 6,5 mil toneladas (6,7%) e 8,6 M€ (3,6%), em volume e valor de venda, respetivamente, face ao esperado para igual período, apesar da redução verificada no preço médio de 2,9% face ao previsto (real – 2,39 euros/kg que compara com o previsto – 2,46 euros/kg).

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

DESEMPENHO FINANCEIRO

De forma a verificar o desempenho financeiro da DOCAPESCA, analisou-se a evolução das principais rubricas de rendimentos, gastos e respetivos resultados alcançados no 4º trimestre de 2024 face ao período homólogo (4º trimestre de 2023), bem como os desvios mais significativos em relação ao PAO 2024, para o mesmo período.

Em síntese, no final do 4º trimestre de 2024, o desempenho financeiro da DOCAPESCA foi o seguinte:

Quadro 1 – Desempenho financeiro

RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS	4T 2024			4T 2023		Unidade: 10 ³ euros	
	Exec. Valor	Prev. Valor	Δ Exec./Prev. Valor (%)	Exec. Valor	Exec. Valor	Δ Homólogo Exec. (%)	
Rendimentos operacionais	29 058	29 196	-138	-0,5%	30 065	-1 007	-3,3%
Vendas e Serviços Prestados	29 043	28 880	163	0,6%	29 932	-889	-3,0%
Subsídios à exploração	16	316	-300	-95,0%	132	-117	-88,2%
Variação nos inventários da produção	-1	0	1	n.a.	0	-1	-726,5%
Gastos operacionais	-24 579	-25 205	-626	-2,5%	-24 766	-187	-0,8%
Custo das mercadorias vendidas e	-399	-363	36	9,9%	-418	-19	-4,5%
Fornecimentos e serviços externos	-9 936	-9 978	-42	-0,4%	-10 142	-206	-2,0%
Gastos com o pessoal	-14 243	-14 863	-620	-4,2%	-14 205	38	0,3%
Outros rendimentos e gastos	2 149	448	1 701	379,6%	248	1 901	765,7%
Imparidades	630	-130	760	584,8%	-581	1 212	208,4%
Provisões	-58	0	58	n.a.	21	-79	-374,7%
Outros rendimentos	3 336	2 179	1 156	53,1%	2 545	791	31,1%
Outros gastos	-1 758	-1 601	157	9,8%	-1 736	22	1,3%
Resultados							
EBITDA	6 628	4 439	2 189	49,3%	5 548	1 081	19,5%
Amortizações, depreciações e reversões	-4 956	-4 301	654	15,2%	-4 482	474	10,6%
EBIT	1 673	138	1 535	1114,4%	1 066	607	56,9%
Resultado financeiro	-19	-47	-27	-58,9%	-2	17	962,8%
Resultado antes de impostos	1 653	91	1 562	1715,0%	1 064	589	55,4%
Impostos	-389	-88	301	343,8%	-228	161	70,4%
Resultado líquido	1 265	4	1 261	35769,9%	836	429	51,3%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 4T 2024

A DOCAPESCA apresentou um resultado operacional positivo de 1 673 mil euros, traduzindo um desvio

positivo de 1 535 mil euros em relação ao previsto para igual período (138 mil euros) e uma evolução favorável de 607 mil euros (56,9%) em relação ao período homólogo (1 066 mil euros).

O resultado antes de impostos foi na mesma ordem de grandeza do resultado operacional, apresentando uma execução favorável de 1 562 mil euros quando comparado com o previsto para aquele período.

Relativamente aos rendimentos destaca-se:

Os rendimentos operacionais elevaram-se a 29 058 mil euros, repartidos por 1 663 e 27 380 mil euros de vendas e de serviços prestados⁷, respetivamente, a que acrescem 16 mil euros respeitante a subsídios à exploração e a variação negativa de mil euros dos inventários de produção. Tais rendimentos revelaram-se inferiores em 138 mil euros (-0,5%) e 1 007 mil euros (-3,3%) quando comparado com o previsto e o período homólogo, respetivamente.

As vendas registaram, em relação ao previsto para igual período, um aumento de 86 mil euros (5,5%), em resultado, por um lado, do aumento das vendas de gelo (83 mil euros) e combustíveis (47 mil euros) e por outro da redução da venda de mercadorias (-44 mil euros).

Os serviços prestados, também, superaram o orçamentado em 77 mil euros (0,3%), resultante do aumento das taxas de 1^ª venda de pescado em 18 mil euros (0,1%) e do incremento de 940 mil euros (54%)⁸ das outras atividades que, acomodaram a diminuição de 881 mil euros (-14,6%) registada nos serviços de portos de pesca, por não se ter concretizado o expectável aumento do número de licenças concedidas.

Os subsídios à exploração foram inferiores ao planeado e ao período homólogo em 300 mil euros (-95%) e 117 mil euros (-88,2%), respetivamente.

Releva-se o contributo, para o resultado apresentado, a reversão de imparidades de dívidas a receber no montante de 735 mil euros, não tendo a Empresa previsto reversões desta natureza para o período em apreço.

Os outros rendimentos registaram um incremento de 1 156 mil euros (53,1%) e 791 mil euros (31,1%) em relação ao previsto e ao período homólogo, respetivamente. Para tal variação, em relação ao orçamentado, contribuíram, sobretudo, os subsídios ao investimento em 584 mil euros (47,3%)⁹, a venda de energia em 287 mil euros (73%) e outros rendimentos em 270 mil euros (154,7%).

Relativamente aos gastos destaca-se:

Os gastos operacionais, que compreendem o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (399 mil euros), os fornecimentos e serviços externos – FSE (9 936 mil euros) e os gastos com pessoal (14 243 mil euros), no montante global de 24 579 mil euros, apresentaram uma execução favorável ao reduzirem 626 mil euros (-2,5%) em relação ao previsto e, também, face ao período homólogo ao diminuírem 187 mil euros (-0,8%).

⁷ Assumem especial expressão os rendimentos provenientes da 1^ª venda de pescado (19,5 M€ no 4º trimestre de 2024), representando 67% do volume de negócios da Empresa.

⁸ Tal variação foi influenciada, positivamente, pelos aumentos registados na gestão dominial (502 mil euros) e serviços de náutica de recreio e à atividade marítimo – turística (482 mil euros) e negativamente, pelos descontos e abatimentos (-33 mil euros), comissões obtidas (-9 mil euros) e pelos serviços secundários (-2 mil euros).

⁹ Resultante da incorporação de subsídios recebidos em anos anteriores referente a projetos entretanto concluídos.

No final do 4º trimestre de 2024, os FSE, globalmente, foram inferiores em 42 mil euros (-0,4%) e 206 mil euros (-2%), em relação ao previsto e ao período homólogo, respetivamente.

No que respeita aos FSE, apresentam-se as principais rubricas e variações no quadro seguinte:

Quadro 2 – Fornecimentos e serviços externos

Rubricas	4T 2024				4T 2023		Δ Homólogo	
	Exec.		Prev.		Exec.		Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)	
Trabalhos especializados	897 338	874 018	23 320	2,7%	713 723	183 616	25,7%	
Publicidade e propaganda	474 743	441 220	33 523	7,6%	404 292	70 452	17,4%	
Vigilância e segurança	1 469 598	1 563 406	-93 808	-6,0%	1 484 587	-14 989	-1,0%	
Conservação e reparação	925 701	988 836	-63 135	-6,4%	995 196	-69 495	-7,0%	
Serv.postos Vendagem	1 063 242	990 634	72 608	7,3%	902 445	160 797	17,8%	
Eletricidade	1 133 795	1 373 024	-239 228	-17,4%	1 718 759	-584 964	-34,0%	
Água e saneamento básico	887 540	876 814	10 725	1,2%	973 720	-86 181	-8,9%	
Rendas e alugueres	354 750	280 381	74 370	26,5%	323 133	31 617	9,8%	
Seguros	429 078	401 504	27 574	6,9%	394 364	34 714	8,8%	
Limpeza, higiene e conforto	1 603 654	1 527 670	75 984	5,0%	1 520 583	83 070	5,5%	
Subtotal	9 239 440	9 317 507	-78 068	-0,8%	9 430 802	-191 363	-2,0%	
Outros FSE	696 722	660 383	36 339	5,5%	711 386	-14 664	-2,1%	
Total FSE	9 936 162	9 977 891	-41 729	-0,4%	10 142 188	-206 026	-2,0%	
Peso %	93,0%	93,4%				93,0%		

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 4T 2024

Sobressaem, pela sua materialidade, por um lado as diminuições ocorridas, em relação ao previsto, nas rubricas, eletricidade 239 mil euros (-17,4%), vigilância e segurança 94 mil euros (-6%) e conservação e reparação em 63 mil euros (-6,4%) e por outro os incrementos em limpeza, higiene e conforto 76 mil euros (5%) em rendas e alugueres 74 mil euros (26,5%) e serviços de postos de vendagem 73 mil euros (7,3%).

Os gastos com pessoal apresentaram-se inferiores ao previsto em 620 mil euros (-4,2%), embora superiores ao período homólogo em 0,3% (38 mil euros).

As principais variações ocorridas na rubrica gastos com pessoal foram as seguintes:

Quadro 3 – Gastos com o pessoal

Gastos com o pessoal	4T 2024				4T 2023		Δ Homólogo	
	Exec.		Prev.		Exec.		Exec.	
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)	
Remunerações	11 060 456	11 477 167	-416 711	-3,6%	10 899 619	160 837	1,5%	
Órgãos sociais	300 140	316 651	-16 511	-5,2%	292 981	7 159	2,4%	
Pessoal	10 760 316	11 160 516	-400 200	-3,6%	10 606 638	153 678	1,4%	
Benefícios pós emprego	44 696	33 000	11 696	35,4%	61 434	-16 738	-27,2%	
Indemnizações	100 000	100 000	0	0,0%	200 000	-100 000	-50,0%	
Encargos sobre remunerações	2 453 993	2 588 410	-134 418	-5,2%	2 412 059	41 933	1,7%	
Órgãos sociais	64 478	50 809	13 669	26,9%	62 952	1 526	2,4%	
Pessoal	2 389 515	2 537 601	-148 087	-5,8%	2 349 107	40 407	1,7%	
Outros gastos com o pessoal	584 234	664 781	-80 547	-12,1%	632 027	-47 792	-7,6%	
Seg. Acidentes Trab. e Doenç. Profiss.	106 926	119 768	-12 842	-10,7%	125 690	-18 764	-14,9%	
Gastos de Acção Social	322 660	292 883	29 777	10,2%	320 200	2 459	0,8%	
Outros Gastos com o Pessoal	154 649	252 130	-97 481	-38,7%	186 137	-31 488	-16,9%	
Total	14 243 379	14 863 358	-619 979	-4,2%	14 205 139	38 240	0,3%	

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 4T 2024

Conforme referido, os gastos totais com o pessoal foram inferiores ao previsto para o 4º trimestre de 2024 em 620 mil euros (-4,2%). Com exceção dos benefícios pós emprego que aumentaram 12 mil euros (35,4%) as restantes rubricas apresentaram reduções, com as remunerações e encargos a diminuírem 417 mil euros (-3,6%) e 134 mil euros (-5,2%), respetivamente, bem como os outros gastos com o pessoal (-81 mil euros).

A Empresa justifica a antedita redução com o facto de terem sido previstos 504 trabalhadores, no entanto terminou o ano com 472.

Para o 4º trimestre de 2024, a DOCAPESCA previu perdas por imparidade de dívidas de clientes no montante de 130 mil euros, no entanto apenas constituiu imparidades no montante de 102 mil euros.

Os outros gastos apresentaram incrementos de 157 mil euros (9,8%) e 22 mil euros (1,3%) face ao previsto¹⁰ e ao período homólogo, respetivamente.

POSIÇÃO FINANCEIRA

No que tange à posição financeira da DOCAPESCA, importa salientar que, no final do 4º trimestre de 2024, o processo de integração do extinto Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P. (IPTM) ainda se encontrava em curso¹¹.

Entre 2016 e 2024, a Empresa efetuou a integração dos bens patrimoniais inerentes às viaturas, embarcações e equipamento de movimentação portuária, porém os restantes bens patrimoniais e dominiais carecem, ainda, de inventariação e avaliação por parte de entidade externa, nos termos do DL n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, desconhecendo-se o impacto que tal possa ter nas demonstrações financeiras.

Apesar de, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018¹², de 16 de agosto – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais), a DOCAPESCA já ter concluído o processo negocial com alguns municípios¹³ não estão contemplados, na sua plenitude, os potenciais impactos que a transferência de competências para as restantes autarquias locais e para as entidades municipais possam ter nas demonstrações financeiras.

Importa referir que, na sequência da assinatura dos protocolos com os municípios de Lagos, Portimão, Faro, Olhão e Tavira, a Empresa desreconheceu, reportado a 01/06/2023, das demonstrações financeiras os correspondentes ativos fixos tangíveis, que não se encontravam totalmente depreciados, no montante de 1 059 mil euros, por contrapartida de “Outras variações no capital próprio”, tendo adotado o tratamento contabilístico preconizado no parecer emitido pela Comissão de Normalização Contabilístico (CNC)¹⁴ e suportado nos pareceres internos da Direção Jurídica e da Direção Financeira.

¹⁰ Destacando-se as seguintes variações: “Gastos Imobilizados – Sinistros” (+71 mil euros), “Indemnizações a terceiros” (+65 mil euros) e “Impostos Indiretos - IVA” (-133 mil euros).

¹¹ O n.º 2 do artigo 15.º do DL n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, estipula o prazo de 18 meses, após entrada em vigor do diploma, para identificação e avaliação de bens e direitos transmitidos do extinto IPTM.

¹² Concretizado pelo DL n.º 72/2019, de 28 de maio.

¹³ Protocolos já celebrados com os municípios de Faro, Olhão, Tavira, Lagos, Portimão, Albufeira, Nazaré, Peniche, Espinho, Póvoa de Varzim e Mafra. Para Cascais não foram identificadas áreas a transferir.

¹⁴ Remetido à Empresa, por correio eletrónico de 07/02/2024.

Em suma, a DOCAPESCA encontra-se a aguardar a conclusão do processo de descentralização, para então proceder à avaliação do património que permanecer na sua esfera de atuação, isto é, que não venha a ser incluído nas transferências a realizar para as Autarquias.

No final do 4º trimestre de 2024, a posição financeira da DOCAPESCA é a que se sintetiza:

Quadro 4 - Estrutura patrimonial da DOCAPESCA

	4T 2024				2023	Unidade: 10 ³ euros	
	Exec.	Prev.	Valor	Δ Exec./Prev.		Exec.	(%)
Ativo							
Ativo não corrente	33 834	32 257	1 577	4,9%	34 564	-730	-2,1%
Ativo corrente	19 317	16 785	2 533	15,1%	15 121	4 196	27,7%
Total do Ativo	53 152	49 042	4 110	8,4%	49 686	3 466	7,0%
Capital Próprio e Passivo							
Capital próprio	29 650	28 707	942	3,3%	28 055	1 594	5,7%
Passivo não corrente	5 819	5 696	122	2,1%	5 768	50	0,9%
Passivo corrente	17 684	14 638	3 045	20,8%	15 862	1 821	11,5%
Total do passivo	23 502	20 335	3 167	15,6%	21 631	1 872	8,7%
Total do capital próprio e do passivo	53 152	49 042	4 110	8,4%	49 686	3 466	7,0%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 4T 2024

A DOCAPESCA apresentava um total de ativo de 53 152 mil euros, um total de passivo de 23 502 mil euros e um total de capital próprio de 29 650 mil euros.

O ativo não corrente, no montante de 33 834 mil euros, apresentou-se superior ao previsto em 1 577 mil euros (4,9%), essencialmente, por via da rubrica de ativos fixos tangíveis que aumentou 1 665 mil euros (5,4%), apesar da redução dos ativos intangíveis em 117 mil euros.

Por seu turno, o ativo corrente totalizou 19 317 mil euros, situando-se 2 533 mil euros (15,1%) acima do previsto, decorrendo tal variação, sobretudo, dos aumentos de caixa e depósitos bancários em 2 811 mil euros (91%) e das outras contas a receber em 671 mil euros (7,5%), contrapondo com as reduções de estado e outros entes públicos em 601 mil euros (-100%) e diferimentos em 563 mil euros (-74,8%).

No final do 4º trimestre de 2024, o capital próprio apresentou um acréscimo de 942 mil euros (3,3%) em relação ao previsto, em resultado da conjugação das variações positivas ocorridas nos resultados transitados (1 529 mil euros) e do resultado líquido do período (1 261 mil euros) que superou a variação negativa do ajustamento/outras variações no capital próprio (-1 848 mil euros), decorrente dos impactos da transferência de competências.

O passivo não corrente elevou-se a 5 819 mil euros, registando um acréscimo de 122 mil euros (2,1%) face ao previsto, resultante do aumento com responsabilidades por benefícios pós emprego e das provisões em 268 e 37 mil euros, respetivamente, apesar da redução das outras contas a pagar em 183 mil euros (-6%).

Por sua vez, o passivo corrente totalizou 17 684 mil euros, traduzindo um incremento de 3 045 mil euros (20,8%) face ao previsto, variação que decorreu, sobretudo, do aumento das outras contas a pagar em 2 170 mil euros (18,6%)¹⁵, estado e outros entes públicos em 1 216 mil euros (74,1%), apesar da redução dos fornecedores em 351 mil euros (-26%).

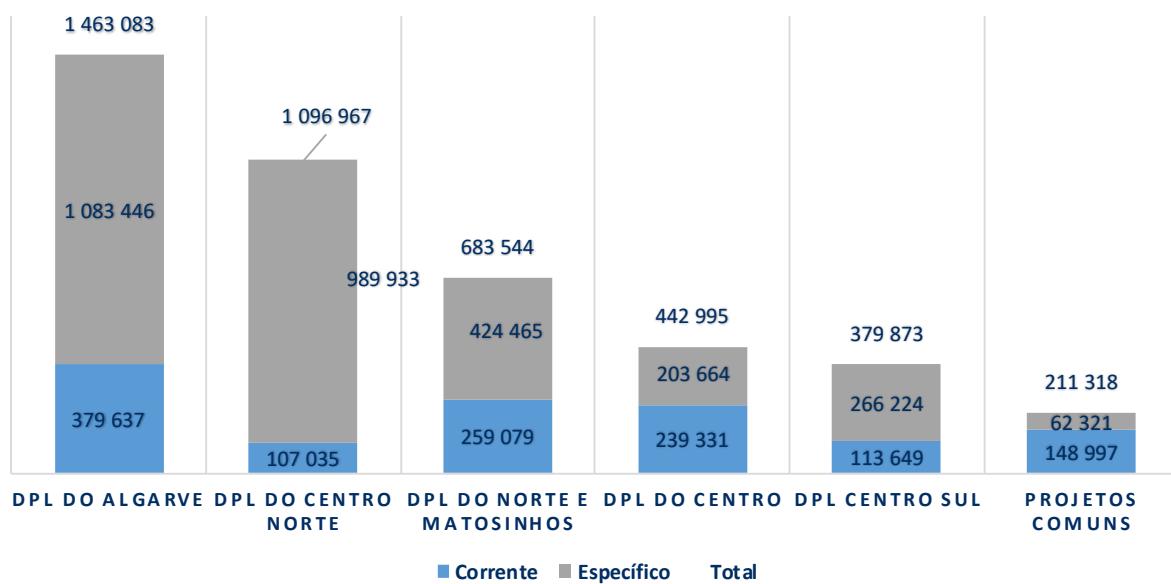
¹⁵ "Armadores-marés" (+2,16 M€).

INVESTIMENTO

Até ao final do 4º trimestre de 2024, os investimentos executados pela DOCAPESCA totalizaram 4,3 M€, dos quais 3 M€ de natureza específica. Tal execução foi inferior ao previsto para igual período em 1,8 M€ (-29,7%), desvio que a Empresa justifica pelo facto de estar a aguardar aprovação das candidaturas ao Programa Operacional MAR2030 e com dificuldades de tesouraria.

O investimento executado, por tipo e local, é apresentado no gráfico seguinte:

Gráfico 1 – Investimento executado – janeiro – dezembro de 2024 (em euros)



Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 4T 2024

Em relação aos investimentos específicos, destacam-se pela sua relevância e materialidade os seguintes:

- Portos de Pesca Norte e Matosinhos – Planos diretores e obras para reforço da segurança portuária (180 434 euros);
- Vila do Conde – Estaleiros de Azurara: Requalificação ambiental e de segurança (96 218 euros);
- Figueira da Foz - Pavilhão industrial de preparação e congelação de produtos da pesca e aquicultura (910 821 euros);
- Sesimbra - Pavilhão de apoio à descarga, Trasfega e acondicionamento de pescado e rede de águas, Esgotos e eletricidade e de drenagem de águas e pavimentação de arruamentos circundantes (123 418 euros);
- Baleeira/Sagres – Reabilitação das pontes cais do porto de pesca, incluindo redes água, eletricidade e reapetrechamento (275 202 euros);
- Quarteira – Reabilitação dos sistemas de captação, bombagem e distribuição da água salgada; Sistema de tanques de água; Rede de água doce e de incêndios (215 436 euros);
- Lagos - Cais flutuantes de estacionamento das embarcações (111 557 euros).

No período em apreço a Empresa recebeu subsídios ao investimento no montante de 2 755 mil euros¹⁶, relativos aos projetos do MAR2020.

4. CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E ORIENTAÇÕES DO ACIONISTA

Medidas de otimização da estrutura de gastos operacionais

O Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO) para 2024¹⁷, mais concretamente, o artigo 134.º, referente aos gastos operacionais das empresas do setor empresarial do Estado, determina, *inter alia*, o seguinte:

No n.º 1 – *“Para efeitos do disposto no artigo 37.º da Lei do Orçamento do Estado, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2023, sem prejuízo do disposto nos números seguintes.”*

No n.º 4 – *“Sem prejuízo dos números anteriores, os gastos operacionais devem ser iguais ou inferiores ao valor registado em 2023, sendo que para o efeito dos gastos com pessoal devem ser excluídos os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo;*

No n.º 5 – *“O acréscimo dos gastos operacionais corrigidos da taxa de inflação sem habitação apurada pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P., relativa ao ano transato, referidos no número anterior apenas pode ocorrer em situações excepcionais e devidamente identificadas, quantificadas e fundamentadas, sustentadas em análise custo-benefício, e na evidência de recuperação a médio prazo, ou se acompanhado por um aumento de, pelo menos, igual proporção do volume de negócios mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças, em sede de apreciação do plano de atividades e orçamento da empresa.”*

Com efeito, com as devidas adaptações, comparando com o exercício de 2023, as anteditas rubricas apresentaram o comportamento que consta do quadro seguinte:

¹⁶ Tendo reconhecido na demonstração dos resultados na rubrica “Outros rendimentos” o montante de 1 819 mil euros correspondentes ao ganho do período.

¹⁷ DL n.º 17/2024, de 29 de janeiro.

Quadro 5- Eficiência operacional

Eficiência Operacional	4T 2024	4T 2024 Prev.	4T 2023	Unidade: 10 ³ euros	
				Δ Homólogo Valor	Δ Homólogo (%)
Gastos operacionais (GO)	24 579	25 205	24 766	-187	-0,8%
1 - CMVMC	399	363	418	-19	-4,5%
2 - FSE	9 936	9 978	10 142	-206	-2,0%
3 - Gastos com o pessoal	14 243	14 863	14 205	38	0,3%
i. Gastos relativos aos órgãos sociais	368	371	360	8	2,3%
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais	250	278	0	250	n.a.
iv. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	367	381	0	367	n.a.
v. Efeito absentismo e gastos com indemnizações por rescisão (exceto mútuo acordc	100	119	113	-13	-11,7%
4 - Gastos com o pessoal sem os impactos i. a. v.	13 158	13 715	13 732	-574	-4,2%
5 - Gastos operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional (1) + (2) + (4)	23 494	24 056	24 292	-799	-3,3%
6 - Volume de negócios (VN)	29 043	28 880	29 932	-889	-3,0%
7 - Perda de receita decorrente de fatores excepcionais e/ou imposições legais	1 319	1 904	0	1 319	n.a.
8 - Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (6) + (7)	30 362	30 784	29 932	430	1,4%
9 - Peso dos GO/VN (5)/(8)	77,4%	78,1%	81,2%		-3,8 p.p.

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 4T 2024

Resulta que, no final do 4º trimestre de 2024, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios, representava 77,4%, situando-se 3,8 p.p. abaixo do registado no período homólogo (81,2%).

O sobredito indicador incorpora, para efeitos do apuramento da eficiência operacional, as correções seguintes:

- Gastos com pessoal corrigidos dos aumentos para cumprimento das orientações em matéria de melhoria de rendimento;
- Volume de negócios corrigido dos impactos excepcionais decorrentes da transferência de competências e consequente redução de rendimentos.

Conforme referido, no final do antedito trimestre, os FSE apresentaram uma evolução favorável ao reduzirem 206 mil euros (-2%), contrariamente, os gastos com pessoal registaram um incremento de 38 mil euros (0,3%), em relação ao período homólogo.

Limite de crescimento do endividamento

A DOCAPESCA não tem qualquer contrato de financiamento celebrado, dispondo apenas de um descoberto bancário em depósitos à ordem no montante de 3 250 mil euros, cuja utilização se encontrava saldada no final do 4º trimestre de 2024.

O antedito descoberto, que mantinha com o Millennium BCP, foi objeto de renegociação tendo sido revogado e celebrado, em 27/10/2022, um novo contrato com a mesma finalidade, com o Banco BPI, S.A., com condições mais vantajosas¹⁸ e renovado em outubro de 2023 nas mesmas condições.

Prazo Médio de Pagamentos (PMP) e atrasos nos pagamentos

No final do 4º trimestre de 2024, o prazo médio de pagamentos situou-se nos 47 dias, situando-se acima do previsto para aquele período (40 dias), não existindo neste período dívidas a pagamento com prazo superior a 90 dias.

¹⁸ A taxa (all-in) passou a ser equivalente a Euribor a 6m + 0,43% (spread de 0,33% e comissão de acompanhamento de 0,10%), representando uma melhoria face às condições anteriores de Euribor 1m + 2,75%.

Apesar do PMP se situar acima dos 40 dias, a Empresa encontra-se a diligenciar de modo a cumprir o estipulado na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008¹⁹, de 22 de fevereiro.

Cumprimento do princípio da unidade de tesouraria do Estado

Através de despacho de 20 de junho de 2024²⁰, a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E.P.E. (IGCP), reiterando os despachos dos anos anteriores, excecionou a DOCAPESCA do cumprimento da unidade de tesouraria do Estado, para os anos de 2024 e 2025, somente para os valores:

- a) Dos descobertos bancários;
- b) Das garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos de caução à ordem de terceiros;
- c) Inerentes aos empréstimos bancários contraídos (valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, nas datas previstas para o efeito);
- d) Objeto dos contratos de recolha de valores celebrados com a banca comercial, os quais devem ser semanalmente transferidos para contas da DOCAPESCA no IGCP.

Devendo os restantes valores ser movimentados pela DOCAPESCA através das contas do IGCP, pela utilização dos serviços disponibilizados por aquela Agência.

Assim, no final do 4º trimestre de 2024, o montante centralizado no IGCP elevava-se a 5 796 mil euros (4 296 mil euros em disponibilidades imediatas - D.O e 1 500 mil euros em aplicações financeiras²¹), encontrando-se fora da tesouraria do Estado 16 mil euros (0,3%).

¹⁹ Com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril.

²⁰ N.º INF: 00298/2024.

²¹ A totalidade em Certificados Especiais de Dívida Pública de Curto Prazo (CEDIC).

5. CONCLUSÃO

Com base na análise efetuada ao “Relatório de Atividades e Execução Orçamental - 4º Trimestre de 2024” da DOCAPESCA apresentado pelo seu Conselho de Administração, o Conselho Fiscal entende que o mesmo reflete a atividade e o desempenho da empresa no período em apreço, evidenciando as variações ocorridas face ao período homólogo e os desvios verificados face ao previsto, bem como o cumprimento das obrigações legais e orientações aplicáveis.

Lisboa, 30 de julho de 2025

Presidente,

Vogal,

Vogal,

LISTA DE ANEXOS

-
- Anexo 1** Balanços comparados – 4º Trimestre de 2024
- Anexo 2** Demonstrações dos resultados por naturezas – 4º Trimestre de 2024
- Anexo 3** Investimento – 4º Trimestre de 2024
- Anexo 4** Informação estatística do pescado transacionado – janeiro a dezembro de 2024
-

ANEXO 1 – BALANÇOS COMPARADOS – 4º TRIMESTRE 2024

Ativo	4T 2024				2023		Unidade: 10 ³ euros	
	Exec.	Prev.	Δ Exec./Prev.		Exec.	Valor	Exec.	Exec.
	Valor	Valor	Valor	(%)	Valor	Valor	(%)	
Ativos fixos tangíveis	32 736	31 072	1 665	5,4%	33 357	-620	-1,9%	
Ativos intangíveis	510	627	-117	-18,7%	583	-73	-12,5%	
Participações financeiras - outros métodos	148	148	0	0,0%	148	0	0,0%	
Outros investimentos financeiros	107	138	-31	-22,4%	107	0	0,0%	
Ativos por impostos diferidos	333	273	60	22,1%	370	-37	-10,0%	
Ativo não corrente	33 834	32 257	1 577	4,9%	34 564	-730	-2,1%	
Inventários	116	90	26	28,8%	115	0	0,4%	
Clientes	3 475	3 286	188	5,7%	3 226	249	7,7%	
Estado e outros entes públicos	0	601	-601	-100,0%	1	-1	-92,0%	
Outras contas a receber	9 637	8 966	671	7,5%	8 861	776	8,8%	
Diferimentos	190	752	-563	-74,8%	392	-203	-51,6%	
Caixa e depósitos bancários	5 900	3 089	2 811	91,0%	2 526	3 374	133,6%	
Ativo corrente	19 317	16 785	2 533	15,1%	15 121	4 196	27,7%	
Total do Ativo	53 152	49 042	4 110	8,4%	49 686	3 466	7,0%	
Capital Próprio e Passivo								
Capital subscrito	9 028	9 028	0	0,0%	9 028	0	0,0%	
Reservas legais	1 806	1 806	0	0,0%	1 806	0	0,0%	
Resultados transitados	8 001	6 471	1 529	23,6%	7 374	627	8,5%	
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	9 550	11 398	-1 848	-16,2%	9 012	539	6,0%	
Resultado líquido do período	1 265	4	1 261	35769,9%	836	429	51,3%	
Total do capital próprio	29 650	28 707	942	3,3%	28 055	1 594	5,7%	
Provisões	1 497	1 460	37	2,5%	1 438	58	4,0%	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1 481	1 213	268	22,1%	1 645	-164	-10,0%	
Outras contas a pagar	2 840	3 023	-183	-6,0%	2 685	156	5,8%	
Passivo não corrente	5 819	5 696	122	2,1%	5 768	50	0,9%	
Fornecedores	1 002	1 353	-351	-26,0%	1 725	-723	-41,9%	
Estado e outros entes públicos	2 857	1 641	1 216	74,1%	1 289	1 568	121,6%	
Outras contas a pagar	13 812	11 641	2 170	18,6%	12 835	977	7,6%	
Diferimentos	13	3	10	324,5%	13	-1	-3,9%	
Passivo corrente	17 684	14 638	3 045	20,8%	15 862	1 821	11,5%	
Total do passivo	23 502	20 335	3 167	15,6%	21 631	1 872	8,7%	
Total do capital próprio e do passivo	53 152	49 042	4 110	8,4%	49 686	3 466	7,0%	

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 4T 2024

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS – 4º TRIMESTRE 2024

Rendimentos e Gastos	4T 2024			4T 2023			Unidade: 10 ³ euros
	Exec. Valor	Prev. Valor	Δ Exec./Prev. (%)	Exec. Valor	Prev. Valor	Δ Homólogo (%)	
Vendas	1 663	1 577	86	5,5%	1 477	186	12,6%
Mercadorias	24	68	-44	-64,5%	40	-16	-40,2%
Combustíveis	131	84	47	55,5%	135	-4	-3,2%
Gelo	1 508	1 425	83	5,8%	1 301	207	15,9%
Serviços Prestados	27 380	27 303	77	0,3%	28 456	-1 075	-3,8%
1.ª Venda de Pescado	19 535	19 517	18	0,1%	19 938	-404	-2,0%
Serviços dos Portos de Pesca	5 167	6 047	-881	-14,6%	5 011	156	3,1%
Outras Atividades	2 679	1 739	940	54,0%	3 507	-828	-23,6%
Subsídios à exploração	16	316	-300	-95,0%	132	-117	-88,2%
Variação nos inventários da produção	-1	0	1	n.a.	0	-1	-726,5%
CMVMC	-399	-363	36	9,9%	-418	-19	-4,5%
Fornecimentos e Serviços Externos	-9 936	-9 978	-42	-0,4%	-10 142	-206	-2,0%
Eletroicida de	-1 134	-1 373	-239	-17,4%	-1 719	-585	-34,0%
Água e Saneamento Básico	-888	-877	11	1,2%	-974	-86	-8,9%
Publicidade e Propaganda	-475	-441	34	7,6%	-404	70	17,4%
Conservação e reparação	-926	-989	-63	-6,4%	-995	-69	-7,0%
Limpeza, higiene	-1 604	-1 528	76	5,0%	-1 521	83	5,5%
Vigilância e Segurança	-1 470	-1 563	-94	-6,0%	-1 485	-15	-1,0%
Serviços de Postos de Vendagem	-1 063	-991	73	7,3%	-902	161	17,8%
Trabalhos Especializados	-897	-874	23	2,7%	-714	184	25,7%
Outros FSE	-1 481	-1 342	138	10,3%	-1 429	52	3,6%
Gastos com o pessoal	-14 243	-14 863	-620	-4,2%	-14 205	38	0,3%
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-3	0	3	n.a.	-6	-3	-52,8%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	633	-130	763	587,1%	-575	1 208	210,2%
Provisões (aumentos/reduções)	-58	0	58	n.a.	21	-79	-374,7%
Outros rendimentos	3 336	2 179	1 156	53,1%	2 545	791	31,1%
Venda de Energia	679	392	287	73,0%	458	221	48,2%
Venda de Água	349	335	14	4,2%	298	51	17,1%
Cedência de Exploração	45	43	2	4,5%	43	2	4,3%
Subsídios ao Investimento	1 819	1 235	584	47,3%	1 388	431	31,0%
Outros rendimentos	444	174	270	154,7%	357	87	24,2%
Outros gastos	-1 758	-1 601	157	9,8%	-1 736	22	1,3%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6 628	4 439	2 189	49,3%	5 548	1 081	19,5%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-4 956	-4 301	654	15,2%	-4 482	474	10,6%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	1 673	138	1 535	1114,4%	1 066	607	56,9%
Juros e rendimentos similares obtidos	27	7	20	270,7%	11	16	138,3%
Juros e gastos similares suportados	-46	-54	-8	-14,6%	-13	33	251,9%
Resultados antes de impostos	1 653	91	1 562	1715,0%	1 064	589	55,4%
Imposto sobre o rendimento do período	-389	-88	301	343,8%	-228	161	70,4%
Resultado líquido do período	1 265	4	1 261	35769,9%	836	429	51,3%

Fonte: Documentos de prestação de contas e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 4T 2024

ANEXO 3 – INVESTIMENTO – 4º TRIMESTRE DE 2024

Local investimento Executado (janeiro a dezembro de 2024)	Unidade: euros			
	Corrente	Específico	Total	Peso %
DPL do Algarve	379 637	1 083 446	1 463 083	34,2%
DPL do Centro Norte	107 035	989 933	1 096 967	25,6%
DPL do Norte e Matosinhos	259 079	424 465	683 544	16,0%
DPL do Centro	239 331	203 664	442 995	10,4%
DPL Centro Sul	113 649	266 224	379 873	8,9%
Projetos Comuns	148 997	62 321	211 318	4,9%
Total	1 247 729	3 030 053	4 277 781	100,0%

Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 4T 2024

Investimento total (janeiro a dezembro de 2024)	Unidade: euros			
	Execução	Orçamento	Δ Exec./Orç.	
	Valor	%		
Específico	3 030 053	4 887 523	-1 857 470	-38,0%
Correntes	1 247 729	1 200 000	47 729	4,0%
Total	4 277 781	6 087 523	-1 809 742	-29,7%

Fonte: Relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 4T 2024

ANEXO 4 – INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO PESCADO TRANSACIONADO
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024

Direções, Portos e Lotas	jan - dez 2024			jan - dez 2023			Δ Homólogo (%)		
	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (€/kg)	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (€/kg)	Volume	Valor	Preço Médio
Norte e Matosinhos	22,2	41,6	1,87	16,9	41,7	2,47	31,5%	-0,3%	-24,2%
Centro Norte	16,4	38,2	2,33	15,6	36,6	2,34	5,0%	4,4%	-0,6%
Centro	18,0	50,6	2,81	23,5	54,8	2,33	-23,4%	-7,5%	20,7%
Centro Sul	31,4	58,4	1,86	36,9	55,8	1,51	-14,9%	4,6%	23,0%
Algarve	15,5	59,0	3,80	17,3	61,4	3,55	-10,3%	-3,8%	7,3%
TOTAL	103,6	247,8	2,39	110,3	250,2	2,27	-6,1%	-1,0%	5,4%

Fonte: Informação Estatística - janeiro a dezembro de 2024

Direções, Portos e Lotas	jan - dez 2024								
	Execução			Previsto			Δ Exec./Prev.		
	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (€/kg)	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (€/kg)	Volume (10 ⁶ kg)	Valor (10 ⁶ €)	Preço Médio (€/kg)
Norte e Matosinhos	22,2	41,6	1,87	13,4	55,9	4,19	8,9	-14,4	-2,32
Centro Norte	16,4	38,2	2,33	20,1	49,9	2,49	-3,7	-11,8	-0,16
Centro	18,0	50,6	2,81	15,1	38,4	2,54	2,9	12,2	0,26
Centro Sul	31,4	58,4	1,86	33,5	56,3	1,68	-2,1	2,1	0,18
Algarve	15,5	59,0	3,80	15,1	38,6	2,55	0,4	20,4	1,25
TOTAL	103,6	247,8	2,39	97,1	239,2	2,46	6,5	8,6	-0,07

Fonte: Informação Estatística - janeiro a dezembro de 2024 e relatório de execução orçamental da DOCAPESCA - 4T 2024